



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA**  
**CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**  
BR 174, S/Nº - Bairro Aeroporto –Campus do Paricarana  
69.310-270 - Boa Vista - RR (095)621-3100 – FAX (095)621-3101



## **Resolução nº 007/02-CEPE**

*Aprova o Projeto do Curso de Especialização em Saúde da Família.*

O VICE-REITOR, NO EXERCÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e tendo em vista o que deliberou o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em sua reunião ordinária do dia 07 de agosto de 2002.

### **RESOLVE:**

Art. 1º. Aprovar o Projeto do Curso de Especialização em Saúde da Família, conforme anexo, que passa a fazer parte integrante desta resolução;

Art. 2º – Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogada as disposições em contrário.

REITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA, Boa Vista-RR, 07 de agosto de 2002.

*Prof. Regynaldo Arruda Sampaio*  
Vice-Reitor no exercício da Reitoria

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA  
CENTRO DE CIÊNCIA BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

## PROJETO

### **CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

**ENDEREÇO:**

Universidade Federal de Roraima  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Campus do Paricarana, Jardim Floresta  
CEP: 69310-270 - Boa Vista RR  
Fone e Fax: (095) 621.3145

JUNHO DE 2001

## **1. IDENTIFICAÇÃO**

### **1.1 Título: Curso de Especialização em Saúde da família**

### **1.2 Comissão de Coordenação Geral do Curso:**

- Prof. Ruy Guilherme Silveira de Souza
- Profa. Lúcia Maria Camarotti

### **1.3 Instituições Colaboradoras**

- Secretaria Estadual de Saúde – SESA/RR
- Polo de Capacitação em Saúde da Família

### **1.4 Local e Funcionamento**

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS  
Curso de Medicina  
Sala 493– Bloco IV

## **2. JUSTIFICATIVA**

Roraima localiza-se no extremo norte do Brasil. A maior parte de suas terras se situa no hemisfério norte, fato que lhe confere alguns aspectos físicos e climáticos bem peculiares em relação ao restante da Amazônia. Boa parte das fronteiras estaduais são também fronteiras nacionais. Limita-se com a Venezuela e com a República Cooperativista da Guiana numa faixa de 1972 km de fronteiras internacionais, e com o Amazonas e o Pará. Sua extensão territorial é de 225.116,1 Km<sup>2</sup>, dividida em 15 municípios. Atualmente conta com 324.152 habitantes residentes, com taxa de crescimento anual 7,02. A densidade demográfica total é de 1,44 hab/Km<sup>2</sup>, sendo que 62% da população está concentrada na capital, com uma densidade demográfica igual a 35,23 hab/Km<sup>2</sup>.

Com fluxo migratório intenso (segundo o IBGE de 16 pessoas a cada 24 horas), formado por mão-de-obra não qualificada na sua maioria, oriundos principalmente da região nordeste, em busca de oportunidades, tem uma economia pouco consistente. O Estado, tanto na esfera federal, como estadual e municipal, emprega boa parte da população economicamente ativa, configurando o que se costuma chamar de “economia do contra-cheque”. Assim como os demais Estados da Região Norte, Roraima é endêmico para vários agravos, podemos destacar: Malária, Dengue, Hepatite Viral, Hanseníase, Tuberculose, Leishmaniose e Febre Amarela, entre outros, o que requer dos profissionais uma gama de conhecimento maior e mais complexa do que o elenco necessário para o restante do Brasil.

No Brasil a partir da década de 70, foram criados vários programas com objetivo de estender os cuidados básicos de saúde às populações de difícil acesso aos serviços.

A universalização do acesso aos serviços de saúde garantida pela Constituição Federal de 1988, intensificou a demanda aos serviços de saúde, tradicionalmente centrada do eixo hospitalar. Várias experiências em nível local começaram a surgir, priorizando atividades de prevenção, promoção e atenção precoce, como no Programa de Agentes Comunitários (PACS).

O PACS foi desenhado de modo a compor uma estratégia de transição para uma outra mais abrangente, o Programa de Saúde da Família (PSF), cuja implantação teve início em 1994, a nível nacional.

O PACS e o PSF constituem assim, caminhos possíveis no processo de reorganização da atenção básica.

No processo de organização do trabalho das equipes do PSF, o desafio de preparar profissionais adequados às necessidades do SUS exige a definição de um novo perfil de qualificação, onde sejam adotadas formas mais abrangentes e organizadas de aprendizagem.

O PACS foi implantado em 1995 em 2 municípios, Boa Vista e Caracaraí e hoje se encontra implantado em 13. Já o PSF iniciou sua implantação no 2º semestre de 1999 na capital, Boa Vista, e hoje está implantado em 9 municípios, ainda de forma incipiente em virtude da dificuldade de contratação de profissionais de nível superior e da alta rotatividade dos mesmos. A capital Boa Vista, promoveu uma ampliação de cobertura, abrangendo praticamente 75% de sua população, determinando desta forma uma demanda por um profissional de saúde habilitado na área da saúde da família. A maioria destes profissionais é proveniente de outros estados, já que a Universidade Federal de Roraima formou em 1999, sua primeira turma do Curso de Medicina e não tem demais curso da área de Saúde. Estes profissionais, que imigram não estão familiarizados com o perfil epidemiológico do estado, nem tão pouco a estratégia de Saúde da Família, existindo portanto a necessidade de capacitação, aprofundando seus conhecimentos técnicos e científicos, para um melhor desempenho profissional frente ao programa de saúde da família, desenvolvendo competências específicas para essa nova ação de saúde.

O Estado de Roraima não dispõe de profissionais com nível de formação exigido para realização de um Curso de Especialização.

Pelo exposto acima se fez necessário á parceria com outra instituição formadora, a Universidade Estadual de Londrina, que dará suporte a Universidade Federal de Roraima e Secretaria Estadual de Saúde para realização do Curso de Especialização em Saúde da Família, que ficará sobre a coordenação do Pólo de Capacitação, Formação e Educação Permanente para Equipes de Saúde da Família que está vinculada a Secretaria Estadual de Saúde.

O Curso de Medicina da Universidade Federal de Roraima (UFRR) realizou em conjunto com a Secretaria Estadual de Saúde (SESAU) e o Curso de Medicina da Universidade Estadual de Londrina, o primeiro curso de especialização em Saúde da Família durante o ano de 2001.

O Estado de Roraima, por contar com número ainda insuficiente de recursos humanos na área de capacitação, tem particularidades que implicam na necessidade de um trabalho de cooperação entre SESAU e UFRR.

O Curso de Medicina da UFRR, promoveu em 1999, uma reforma curricular orientando seu currículo para um modelo voltado para a comunidade e centrado no Aprendizado Baseado em Problemas. Este projeto foi feito em parceria com a escola médica da Universidade Estadual de Londrina, que desde então tem sido parceria e consultora das ações pedagógicas do Curso Médico.

No planejamento do Curso de Especialização em Saúde da Família será fundamental a parceria da UFRR, SESAU e Polo de Capacitação de Saúde da Família de Londrina.

### **3.OBJETIVOS**

#### **3.1 Objetivo Geral / Pré-requisito / Público alvo:**

Capacitar profissionais que atuam nas áreas de saúde (médicos, enfermeiros e áreas afins), comprometidos com a dinâmica da prática Profissional, aprofundando os conhecimentos técnicos e científicos visando o desempenho profissional de competência inovadora e de visão crítica, frente as diversas situações da vida profissional.

#### **3.2 Objetivos Específicos**

- Aprofundar os conhecimentos técnicos e científicos visando um melhor desempenho profissional;
- Dar oportunidade para discutir, (re)construir e (re)avaliar as competências profissionais de forma inovadora e de visão crítica frente as diversas situações da vida profissional;
- Atender uma demanda existente de profissionais da saúde e áreas afins, que atuam nas várias área no Estado de Roraima, no sentido de qualificar profissionais para desenvolverem suas atividades mais qualificadas;

### **4. DESCRIÇÃO DO CURSO**

#### **4.1 Clientela**

Profissionais de saúde(médicos e enfermeiros) que se destinam ao Programa de Saúde da Família.

#### **4.2 Vagas**

O número máximo de alunos será de 20 (vinte)

#### **4.3 Divulgação**

A divulgação do Curso de Especialização em Saúde da Família, será feita no período de 02/05 a 11/05/2001, através da distribuição de prospectos, para as Instituições de Saúde, na imprensa escrita local e pela Internet.

#### **4.4 Inscrição**

Período: 14 a 18/05/2001

Local de Inscrição: na sala destinada à Coordenação do Curso (CCBS- sala 492)

Requisitos: .

- preenchimento de formulário próprio;
- 2 (dois) retratos 3x4;
- *Curriculum vitae*, comprovado;
- histórico escolar;
- diploma de Curso de graduação ou comprovante que o substitua.

#### **4.5 Seleção**

Período: 21-25/05/2001

Os candidatos inscritos serão avaliados através de processo de seleção que constará:

- 1-Prova escrita dissertativa com temas de saúde pública;
- 2-Entrevista;
- 3-Análise de currículo.

O processo de seleção será realizado por comissão especialmente composta por Professores da UFRR e técnicos da Secretaria Estadual de Saúde, presidida pelo coordenador pedagógico do Curso de Especialização.

#### **4.6 Matrícula**

02 de Julho 2001 a 06 de Julho de 2001

Documento necessário:

Os alunos selecionados deverão efetuar matrícula junto à Coordenação do Curso, através de requerimento e apresentando:

- Documento de identidade pessoal ou profissional com foto.

Os documentos originais apresentados deverão ser acompanhados de fotocópias autenticadas, que ficarão arquivadas em pastas individuais na Coordenação do Curso.

O candidato classificado que não comparecer no período preestabelecido, terá sua vaga preenchida conforme critérios de classificação dos aprovados.

#### **4.7 Duração:**

Junho de 2001 a Maio de 2002.

#### **4.8 Metodologia:**

O Curso será ministrado em 07 (sete) módulos. Os módulos serão ministrados de forma expositivo e prático, com técnicas diversificadas, de acordo com o conteúdo programático.

O cursos de medicina da UFRR e UEL são pioneiros na utilização de metodologia pedagógica baseada no Aprendizado Baseado em Problemas(PBL), desta forma, o PBL desempenhará um dos eixos pedagógicos fundamentais , particularmente através de ensino por grupos tutoriais.

O período médio de concentração é de sete dias, com períodos de dispersão de trinta dias onde os profissionais estarão exercendo suas funções assistenciais nos municípios. De suma importância será a utilização de dinâmica de grupo com técnicas de problematização na qual o profissional será exposto à realidade local, contextualizando os problemas que afligem a comunidade.

Qualquer alteração no cronograma do Curso deverá ser feita de comum acordo entre a Coordenação do Curso, alunos e professores, ficando o tempo de realização do mesmo inalterado.

#### **4.10 Período de Realização**

- Início: 18/06/2001;
- Término máximo: maio de 2002

#### **4.11 Dia e Horário das Aulas**

Cada módulo terá a duração de seis dias, em período integral

#### **4.12 Carga Horária:**

A carga-horária total do Curso será de 740 horas-aula, compreendida da seguinte forma: i) 456 (quatrocentas e cinquenta e seis) horas-aula divididas em 07 (sete) módulos; ii) 84 (oitenta e quatro) horas-aula referente a ensino a distância; iii) 200 horas-aula distribuídas em dinâmicas de grupo.

**4.13 Informações Gerais:** O curso de especialização deve ser concluído no mínimo em 12 (doze) meses e no máximo em 15 (quinze) meses. O curso corresponde ao estudo regular de disciplinas da área de concentração e do domínio conexo e parte dele através do ensino à distância.

#### **4.14 Monografia.**

O trabalho monográfico escrito, será desenvolvido paralelamente a oferta dos módulos, sendo sugerido seu início a partir do 3º mês do funcionamento do Curso. Esta deve ser entregue pelo orientador à coordenação do Curso, até a data limite de 06 (seis) meses após o término do último módulo teórico/prático. A avaliação será feita por Banca Avaliadora, constituída por um membro da Comissão de Coordenação do Curso, pelo Professor Orientador e por um professor da UFRR, com título de no mínimo Mestre, preferencialmente da área de Saúde e obedecendo os critérios estabelecidos nos Arts. 22 e 23 da Resolução Nº 086/94-CEPE, de 07.03.94, que se lê:

*Art.22 - A monografia será baseada em estudo ou pesquisa executada sob a supervisão do respectivo professor - orientador e defendida perante a Banca Examinadora.*

*1º - A monografia deverá ser entregue até 6 (seis) meses após o término dos créditos para uma Banca Examinadora e mais 6 (seis) meses para a entrega na forma final, totalizando 12(doze) meses.*

*2º - A Banca Examinadora composta por três professores com título mínimo de mestre indicado pela Coordenação do Curso, ouvindo sugestões do orientador.*

3º - O orientador é um membro da Banca e a preside.

4º - Após a defesa a monografia deverá conter a assinatura dos membros da Banca Examinadora e a nota final atribuída.

**Art.23** - A nota mínima para aprovação da monografia será sete(7), média das notas dos três examinadores.

**Parágrafo Único** - Ficarão reprovado o candidato que obtiver nota inferior a sete(7) da parte de pelo menos dois (2) examinadores.

#### **4.15 Desempenho**

A avaliação dos alunos, nos módulos, será feita de acordo com as normas estabelecidas nos Arts. 19 e 20 da Resolução Nº 086/94-CEPE, de 07.03.94, que se lê:

**Art. 19** - A avaliação do rendimento escolar nos cursos de pós-graduação será feita por disciplina e na perspectiva de todo o curso, abrangendo sempre os aspectos de assiduidade e eficiência ambos eliminatórios por si mesmos.

1º - Entende-se por assiduidade a frequência as atividades correspondentes a cada disciplina de pós-graduação, ficando reprovado o aluno que não comparecer a um mínimo de oitenta e cinco por cento (85%) dessas atividades. O abono de faltas será critério da Coordenação do Curso.

2º - Entende-se por eficiência o grau de aplicações do aluno aos estudos entendidos como processo e em função de seus resultados.

**Art.20** - A critério do professor, a avaliação de eficiência em cada disciplina de pós-graduação se fará um dos seguintes meios de aferição: provas, exames, trabalhos, projetos, assim como participação geral nas atividades da disciplina..

1º - A avaliação que se ocupa este artigo será expressa, em resultado final, através de valores numéricos de zero a dez(10).

2º - Considerar-se-á aprovado, em cada disciplina de pós-graduação, o aluno que apresentar frequência igual ou superior a oitenta e cinco por cento (85%) das atividades desenvolvidas e nota igual ou superior a sete(7).

#### **4.16 Certificado**

Serão conferidos Certificados, que deverão ser emitidos pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, aos alunos que obtiveram média final igual ou superior a 7,0 (sete) nos módulos, frequência mínima de 85% (oitenta e cinco por cento) em cada módulo, apresentação do seminário e nota igual ou superior a 7,0 (sete) no trabalho monográfico escrito.

### **5. INFRAESTRUTURA**

- Espaço Físico
- Sala para secretaria
- Sala para os alunos
- Laboratório
- Biblioteca

- Recursos Pedagógicos Permanentes
  - 2 microcomputadores;
  - 1 impressora
  - 1 linha telefônica
  - 1 retroprojeto
  
- Recursos Pedagógicos de Consumo
  - **Secretaria**
    - - transparência
    - - cartucho preto para impressora
    - - cartucho colorido para impressora
    - - papel
    - - diskette de 3,5 polegadas <sup>3</sup>/<sub>4</sub>
    - - pincel para transparência;
    - - pincel para quadro

## 6. CUSTOS FINANCEIROS

Custeado pelo Ministério da Saúde, conforme planilha.

O custo do curso deverá ser programado baseado no custeio de parte dos professores proveniente do acordo a ser celebrado com o Polo de Capacitação de Londrina, fundamentalmente para execução do projeto, daí a despesa adicional de passagens e diárias.

A planilha abaixo é um demonstrativo considerado uma quantidade de 20 alunos.

Deve-se considerar o aumento do número de horas-aula, para possibilitar a realização de técnicas de grupo e ensino tutorial.

| Elementos de despesas                          | Quantidade   | Memória de Cálculo                               | Custo Total       |
|--|--------------|--|-------------------|
| Pagamento de hora/aula                         | 740 h/aula   | 60   | 44.400,00         |
| Pagamento da Coordenação Pedagógica            | 01           | 1.000,00   | 12.000,00         |
| Pagamento da Coordenação executiva             | 01           | 1.000,00   | 12.000,00         |
| Pagamento de Auxiliar Administrativo           | 01           | 500,00 por mês                                   | 6.000,00          |
| Alocação de Espaço Físico                      | 22           | 60,00  | 1.320,00          |
| Aquisição de microcomputador e impressora      | 2            | 3500,00  | 7000,00           |
| Material de Consumo                            |              | Segue anexo lista de material                    | 23.080,00         |
| Passagens para instrutor / professor convidado | 12 passagens | Ida volta por pessoa Londrina/Boa Vista/Londrina | 30.000,00         |
| Diárias para instrutor/docente convidado       | 51 diárias   | 123,71   | 6.309,21          |
| <b>TOTAL</b>                                   |              |  | <b>144.109,21</b> |

## 7. CORPO DOCENTE

Os módulos serão ministrados por professores do Curso de Medicina, ou por professores de outras instituições, de acordo com quadro demonstrativo abaixo:

| Professor                                | Nível/área                        |
|--|-----------------------------------|
| Cláudia Monteiro-Enfermeira              | Especialista em Saúde Pública     |
| Ana Caminha-Médica                       | Especialista em Saúde da Família  |
| Elineuza Viana-Enfermeira                | Especialista em Saúde do Trabalho |
| José Ricardo Moura-Médico                | Mestre/Saúde da Mulher            |
| Ruy Guilherme Souza-Médico               | Mestre/Saúde do Adulto            |
| Fernando Menezes-Médico                  | Doutor/Saúde do adulto            |
| Fernando Antônio da Silveira-Antropólogo | Especialista/Saúde Pública        |
| Ana Maria Bonametti-Médica               | Doutor/Saúde Pública              |
| Vera Lúcia Martins-Enfermeira            | Especialista/Saúde Pública        |
| Gerson Zanetta de Lima-Médico            | Doutor/Saúde da Criança           |

A orientação do trabalho monográfico escrito será feita por professores da UFRR com o título de no mínimo Mestre, além de outros pesquisadores de Instituições de pesquisa do Estado de Roraima, sendo estes submetidos à aprovação da Comissão de Coordenação do Curso. Cada professor só poderá orientar no máximo, 03 (três) alunos.

Para os professores da UFRR, o trabalho como o de orientar o trabalho monográfico assim como, o de fazer parte como componente de Banca de Avaliação, deverá ser contabilizado para efeito de Gratificação de Estímulo à Docência - GED, não havendo nenhuma remuneração pelo referido trabalho.

## 9. PROGRAMAÇÃO DO CURSO

### Cronograma do Curso de Especialização em Saúde da Família (PITS)

| MÓDULOS  | PERÍODO       | C.H.    | RESPONSÁVEL   | HORAS P/CUSTEIO           |
|--|---------------|---------|---|---------------------------|
| 1- Competências de caráter geral e organizacional “Treinamento Introdutório” | 18/06 a 30/06 | 88horas | Coordenação Estadual PACS/PSF<br><br>Claudia Monteiro – Especialista em Saúde Pública<br><br>Ana Caminha – Especialista em Saúde da Família<br><br>Elineuza Viana- Especialista em Epidemiologia e Saúde do Trabalhador | Exp. 30h<br><br>T.G. 116h |
| 1.1- Ensino à distância  |               | 10h     | Universidade Estadual de Londrina   | 16h                       |
| 2- Metodologia Científica Preparo de Monografia (prática)                    | 06/08 a 10/08 | 54h     | Universidade Estadual de Londrina (Mestre ou Doutor)  | Exp. -24h<br>T.G.-60h     |
| 2.1- Ensino à distância  |               | 10h     |   | 16h                       |
| 3- Saúde da criança * “AIDPI”  | 17/09 a 21/09 | 40h     | Dra. Ana Caminha – Especialista +Universidade Estadual de   | Exp. - 14hs<br>T.G. – 52h |

|   |               |            |  |                          |
|---|---------------|------------|--|--------------------------|
| “Rede de Frio”                              |               |            | Londrina (Mestre ou Doutor)  |                          |
| 3.1- Ensino à Distância                     | 24/09 a 28/09 | 10h        | Universidade Estadual de Londrina  | 16h                      |
| 4- Saúde da Criança “Escolar e Adolescente” | 05/11 a 09/11 | 40h        | Universidade Estadual de Londrina (Mestre ou Doutor)   | Exp.-14h<br>T.G. – 52h   |
| 4.1- Ensino à Distância                     |               | 10h        |  | 16h                      |
| 5- Saúde da Mulher                          | 10/12 a 16/12 | 64h        | UFRR<br>Mestre Ricardo   | Exp.-22h<br>T.G. – 84h   |
| 5.1- Ensino à Distância                     |               | 10h        | Universidade Estadual de Londrina  | 16h                      |
| 6-Saúde do Adulto 1                         | 18/02 a 23/02 | 44h        | Universidade Estadual de Londrina (Mestre ou Doutor)<br><br>Mestre Ruy Souza<br><br>Dr. Fernando Menezes<br><br>Universidade Estadual de Londrina        | Exp.-15h<br>T.G. – 88h   |
| 6.1- Ensino à Distância                     |               | 16h        |  | 16h                      |
| 7-Saúde do Adulto 2 / Saúde do Idoso        | 01/04 a 06/04 | 44h        | UFRR<br>Mestre Ruy Souza<br><br>Universidade Estadual de Londrina (Mestre ou Doutor)<br><br>Dra. Ana Caminha – Especialista<br><br>Prof. Oneron (FUNASA) | Exp. – 15h<br>T.G. – 58h |
| 7.1 – Ensino à Distância                    |               | 16h        | Universidade Estadual de Londrina  | 30h                      |
| <b>Total de carga horária</b>               |               | <b>450</b> |  | <b>740 h</b>             |

## 10.MÓDULOS E EMENTÁRIO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

### 10.1 Competências de caráter geral e organizacional “Treinamento Introdutório”

#### Conteúdo:

- **Políticas de Saúde no Brasil**
  - Conceito de Saúde
  - Processo saúde-doença
  - Evolução das políticas de saúde no Brasil
  - SUS: Princípios e diretrizes
  - Modelos de Assistência
  
- **PSF: Princípios e Estratégias**
  - Regulamentação

Promoção e Vigilância a Saúde  
Atenção individual e coletiva  
Concepção sobre família  
Abordagem familiar

- **Capacitação Pedagógica**  
O Trabalho Pedagógico  
Como conduzir o trabalho Pedagógico  
Métodos de Ensino e Aprendizagem
- **Comunidade: Dinâmica e Organização**  
Participação Popular  
Processo e Organização do trabalho em equipe  
Atribuições da equipe de saúde da família  
Ética e humanização no atendimento em saúde
- **Organização dos serviços de saúde da atenção básica**  
Territorialização  
Determinantes do processo saúde –doença  
Grupo alvo / Grupo de risco  
Fatores de risco: social, econômico e biológico  
Perfil epidemiológico  
Planejamento local das atividades  
Cadastramento das famílias  
Diagnóstico das condições de vida e de saúde  
Programação, acompanhamento e avaliação das atividades  
Organização da demanda  
Trabalho em equipe  
Atenção domiciliar  
Trabalho com grupos  
Educação permanente
- **Planejamento Estratégico Participativo**  
Diagnóstico de saúde  
Priorização de problemas  
Plano de ação: estratégias e ações  
Monitoramento e avaliação: indicadores
- **Sistemas de Informações em saúde**  
Dado e informação

Confiabilidade do dado

Fonte de informação: primária e secundária

Sistema de informação em saúde – SIS

- **Ensino à distância:**  
(SIAB, SIM, SISPRENATAL, SISMAL, SINASC, SINAN, SISVAN, SAI/SUS, SIH/SUS)
- **Apresentação dos diversos programas da área de saúde**
- **Avaliação do Módulo:**  
Elaboração de um plano de ações no território do PSF

|  |
|--|
| Bibliografia recomendada   |
| 1-Introdução à epidemiologia moderna,Naomar, 2/e                 |
| 2-Vigilância epidemiológica, FIOCRUZ                             |
| 3-Registros de saúde, FIOCRUZ                                    |
| 4-Debates em medicina social, OPS                                |
| 5-Educação Médica e Saúde: Possibilidades de Mudança,Almeida 1/e |

## 10.2 Metodologia Científica – Preparo de Monografia ( Prática)

|  |
|--|
| Bibliografia recomendada                         |
| 1-Introdução à epidemiologia moderna,Naomar, 2/e |

## 10.3 Saúde da Criança “AIDPI”, Rede de Frio

- **Doenças Prevalentes na Infância**  
IVAS/Pneumonias  
Diarréias / Desidratação  
Desnutrição  
Anemias  
Parasitoses  
Dermatites da Infância  
Aleitamento materno  
Cartão da criança: crescimento e desenvolvimento; calendário de imunização;  
reações adversas pós-vacinais  
Rede de frio

## 10.4 Saúde da Criança “Escolar e Adolescente”

- **Aspectos gerais do atendimento ao escolar e adolescente:**

- Crescimento e desenvolvimento
- Sexualidade e saúde reprodutiva
- Principais problemas clínicos
- Detecção do trabalho do adolescente

|                                     |
|-------------------------------------|
| Bibliografia recomendada            |
| 1-Pediatria básica, Marcondes, 8/e  |
| 2-Enfermagem pediátrica, Dugas, 4/e |

### 10.5 Saúde da Mulher

- **Assistência ao pré-natal, parto e puerpério**

- Planejamento familiar
- Prevenção do câncer do colo de útero e diagnóstico do câncer de mama
- Climatério
- Síndromes Uro-Ginecológicas mais comuns
- Sangramento transvaginal
- Dor pélvica
- Emergências gineco-obstétricas

|   |
|---|
| Bibliografia recomendada                                |
| 1-Obstetrícia Fundamental, Rezende, 8/e                 |
| 2-Tratado de enfermagem técnico-cirúrgico, Brunner, 8/e |

### 10.6 Saúde do Adulto 1

- **DST e AIDS**

- Diagnóstico e prevenção das DST
- Abordagem sindrômica das DST
- Práticas educativas

- **Principais distúrbios cardio-respiratórios**

- DPOC
- Asma
- Pneumonia
- Tuberculose

- **Distúrbios cardio-vasculares**

- Hipertensão arterial
- ICC
- IAM

- **Urgências e Emergências**

Suporte básico de vida  
Ressuscitação cardíaco-pulmonar  
Ressuscitação volêmica  
O grande queimado  
Afogamento  
Corpo estranho  
Abdome agudo  
Pequena cirurgia; suturas e drenagem de abscesso

- **Diabetes mellitus**  
Descompensação diabéticas  
Emergências em endocrinologia

|                                 |
|---------------------------------|
| <b>Bibliografia recomendada</b> |
|---------------------------------|

- |   |
|---|
| 1-Tratado de medicina interna,Cecil 20/e<br>2-Conduas no paciente grave, Knobel, 2/e<br>3- Tratado de enfermagem técnico-cirúrgico,Brunner, 8/e |
|---|

## 10.7 Saúde do Adulto 2 / saúde do Idoso

- **Saúde Mental**  
Abordagem sindrômica  
Depressão  
Alcoolismo  
Emergências em psiquiatria  
Depressão com risco de suicídio
- **Diagnóstico diferencial da cefaléia**  
Lombalgia / LER  
Estado de mal epilético  
Acidente vascular cerebral  
Meningites
- **Atenção Integral à Saúde do Idoso**  
Aspectos sociais, biológicos e psicológicos de envelhecimento  
Pneumonias  
Quedas e instabilidade postural  
Incontinência urinária  
Câncer de próstata  
Vacinação
- **Principais Endemias**

Dengue/Febre amarela  
Hepatite  
Malária/malária grave complicada  
Leishmaniose  
Doença de Chagas  
Hanseníase e demais dermatoses

- **A situação das endemias em Roraima**

A história das endemias em Roraima  
Aspectos geográficos  
Principais endemias  
Referência e contra- referência em Roraima  
Saúde Indígena

|  |
|--|
| <b>Bibliografia recomendada</b>                                    |
| 1-Tratado de medicina interna,Cecil 20/e                           |
| 2-Conduas no paciente grave, Knobel, 2/e                           |
| 3-Doenças infecciosas:Cond.Diag.Terap.,Schechter, 3/e              |
| 4-Doenças Infecciosas e Parasitárias: enfoque Amazônico, Leão, 1/e |

Boa Vista, Março de 2002.

Dr. Ruy Guilherme Silveira de Souza  
Coordenador do Curso de Especialização em Saúde da Família